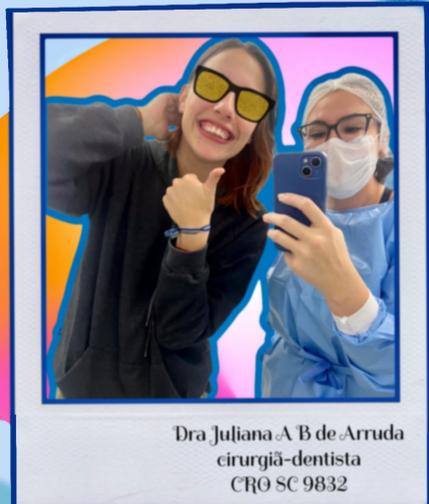


A IMPORTÂNCIA VITAL DA SAÚDE BUCAL PARA ADOLESCENTES E CRIANÇAS NA ESFERA DO CUIDADO SAÚDE MENTAL E SOCIAL

Eixo Temático 1 - O Brasil que temos. O Brasil que queremos - Ações de promoção da saúde; Ações que facilitam o acesso à saúde.

Autora: Juliana Antoniutti Brantes de Arruda
Cirurgiã-dentista, SEMUS, CAPSI.

Introdução: O atendimento odontológico desempenha um papel significativo no bem-estar geral dos indivíduos, principalmente adolescentes e crianças que enfrentam adversidades sociais e de saúde mental. O impacto da saúde bucal na saúde mental não pode ser subestimado. Este trabalho destaca a importância crucial do atendimento odontológico para jovens que enfrentam esses desafios, enfatizando os efeitos positivos na autoestima, nas interações sociais e no bem-estar mental geral. Estudos recentes confirmam que a situação da saúde bucal pode refletir as condições da saúde mental do indivíduo, podendo até mesmo servir como indicador para depressão. Em relação à saúde bucal, observa-se a necessidade de viabilizar estratégias para combater o acesso deficiente dos adolescentes aos serviços odontológicos, sobretudo na idade de 15 a 19 anos, caracterizada como segunda fase da adolescência. Segundo dados do "SB Brasil 2010" (MS), 65,1% dos adolescentes entre 15 e 19 anos autor referiram necessidade de tratamento dentário e 13,6% desses adolescentes nunca consultaram o dentista. Dentre as patologias orais, a mais prevalente na população mundial, a cárie dentária, é ainda mais grave em pessoas que sofrem de distúrbio mental. Estudos mostram que a prevalência é 7,7 vezes maior do que em participantes do grupo de controle e 2,8 vezes maior a ocorrência de perda total dos dentes. A proposta de incluir a equipe odontológica dentro do CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil) de Blumenau/SC surgiu da impossibilidade da unidade móvel odontológica chegar fisicamente até o local de atendimento. Em conjunto com a SEMUS e o Pet-GraduaSUS (FURB), o projeto possibilitou melhorar o acesso dos usuários aos serviços odontológicos. Consolidou-se a partir de então um projeto pioneiro em Santa Catarina.



Dra. Juliana A.B. de Arruda
cirurgiã-dentista
CRO SC 9832

Objetivos: Descrever aspectos da saúde bucal e da qualidade de vida relacionada à saúde geral em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial que são usuários do CAPSi do município de Blumenau/SC e avaliar o efeito dos cuidados bucais na qualidade de vida e bem-estar.

Metodologia: A fim de discutir a importância de experiências multiprofissionais e o papel de inovação e importância da Odontologia no SUS (Sistema Único de Saúde), este trabalho destaca a experiência da equipe odontológica como parte da equipe multiprofissional do CAPSi de Blumenau/SC. Descreve as abordagens com diferentes técnicas, dentre elas: atividades educativas, preventivas e restauradoras, dos atendimentos individualizados, que buscam acolher e humanizar cada usuário de forma personalizada. Expõe também o impacto causado, de maneira quali-quantitativa, no "Discurso do Sujeito Coletivo" (DSC), em sua saúde e bem-estar geral.

Resultados: A percepção da saúde bucal da população atendida no serviço é de maneira geral muito ruim quando comparada aos índices da população geral, indicando uma "polarização" das doenças bucais nestes usuários. No entanto, os problemas bucais desse grupo podem ser resolvidos e sua qualidade de vida relacionada à saúde bucal pode ser aumentada, embora requeiram-se arranjos e ambiente clínico, essencialmente alargar o acesso ao serviço. Relatos feitos por usuários mostraram que eles se sentiram mais felizes e confiantes em relação a sua saúde bucal após os atendimentos odontológicos, fatos comprovados pelas "falas" e pela adesão ao tratamento planejado para cada um. Os usuários relatam estarem satisfeitos em poder cuidar da sua saúde bucal e poder conversar com a equipe sobre todas as suas necessidades físicas e psicológicas e não somente em relação a seus dentes.

Conclusão: A oferta do atendimento odontológico tem um significado imenso para adolescentes e crianças usuários do CAPSi pois ampliou o acesso e possibilitou a real integralidade do cuidado na saúde. Ao garantir uma higiene dental adequada e abordar prontamente os problemas de saúde bucal, os jovens podem experimentar um melhor bem-estar mental e uma melhor qualidade de vida, e o serviço faz-se em consonância com as diretrizes e princípios do SUS.

Referências:

1. MACHADO FC de A, Souza GC de A, Noro LRA. Proposição de indicadores para vigilância da saúde bucal de adolescentes. Ciência coletiva [Internet]. 2018 Jan;23(1):187-202. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.2084201>
2. FREIRE M do CM, Sheiham A, Bino YA. Hábitos de higiene bucal e fatores sociodemográficos em adolescentes. Rev bras epidemiol [Internet]. 2007 Dec;10(4):606-14. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2007000400018>
3. ARRIVÉ, Élise; QUILES, Clélia. Santé mentale et Santé bucco-dentaire: de l'intérêt de faire tomber le masque. In: Annales Médico-psychologiques, revue psychiatrique. Elsevier Masson, 2022. p. 677-682.